

TAXA DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUINEA EM UTIN APÓS IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS E PREVENTIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matuhara AM, Tragante CR, Oliveira AAS, Ceccon MEJR,
Attico MCC Furtado ML, Fátima CM, Teodoro MS

Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal do Instituto da Criança do HCFMUSP

Introdução: Os cateteres venosos centrais (CVC) são indispensáveis no cuidado ao recém-nascido (RN) em unidades de terapia intensiva (UTI), mas constituem importante fonte de infecção da corrente sanguínea (ICS). Tendo em vista as condições que predispõem a ICS e a segurança do paciente deve-se propor um conjunto de medidas educativas e preventivas baseadas em evidências científicas visando diminuir das taxas de ICS relacionada ao CVC. **Objetivo:** Descrever as intervenções de enfermagem realizadas em uma UTIN de nível terciário para redução das taxas de ICS relacionadas ao CVC e compará-las durante os 18 meses de implantação das medidas. **Metodologia:** Realizada intervenção educacional da equipe de enfermagem em relação às medidas de prevenção da ICS relacionada ao CVC desde janeiro de 2010, como a intensificação da higienização das mãos, utilização de álcool gel, uso de barreira máxima estéril durante a inserção de CVC; PICC como a primeira opção para CVC; retreinamento da manipulação dos cateteres; utilização do sistema fechado, padronização dos curativos além de aulas periódicas sobre ICS neonatal. **Resultados:** Após a implantação das medidas, comparando a média da taxa de ICS relacionada ao CVC entre 2009 e 2010, observou-se diminuição da taxa de infecção de 23,4% para 18,7%, sendo que no primeiro semestre observou-se média de 16,5%, no segundo semestre de 15,3%. Neste primeiro semestre de 2011, a média vem-se mantendo em 13,7%. **Conclusões:** Este relato de experiência permite mostrar que a implantação de medidas educativas e preventivas podem reduzir significativamente as infecções de corrente sanguínea associada ao CVC na UTIN.

e-mail: angela.matuhara@icr.usp.br